

AUDITORIA EM ENFERMAGEM: A IMPORTÂNCIA DAS ANOTAÇÕES DE ENFERMAGEM NO CONTROLE DAS GLOSAS HOSPITALARES

Hendyara Oliveira Carvalho Almeida¹

Ayslan Santos Sousa²

Raiany Soares Santana Araújo³

Rebecca Maria de Oliveira Góis⁴

Ivna Helena Machado Figueiredo⁵

Enfermagem



**cadernos de
graduação**

ciências biológicas e da saúde

ISSN IMPRESSO 1980-1769

ISSN ELETRÔNICO 2316-3151

RESUMO

As instituições de saúde vêm passando por diversas transformações nos últimos anos, no setor econômico, devido aos erros cometidos principalmente pelos profissionais de enfermagem em suas anotações. O estudo tem o intuito de demonstrar o impacto das anotações de enfermagem nas glosas hospitalares, revelando de maneira sucinta os principais causadores do problema e enfatizando a importância da existência de um auditor interno em uma unidade hospitalar e a necessidade das anotações de enfermagem realizadas de forma correta. Foram selecionados após os critérios de inclusão e exclusão 21 artigos, utilizando os descritores auditoria em enfermagem e registros de enfermagem. Demonstrou-se que os principais causadores das glosas estão relacionados aos profissionais de enfermagem devido à inexistência parcial ou total de dados nos prontuários. O enfermeiro assistencial, apesar de não ser especialista na área, tem capacidade suficiente para detectar uma glosa e que essas não são apenas causadas pelos erros cometidos nas anotações ou registros, mas também pela excessiva carga de trabalho que os profissionais são submetidos. Concluiu-se que os maiores causadores das glosas nos ambientes hospitalares são as anotações de enfermagem incorretas. Há necessidade de pesquisas a fim de descrever um panorama mais atual para a temática em questão.

Palavras-chave

Auditoria em Enfermagem. Registros de Enfermagem.

ABSTRACT

Health institutions have been undergoing several transformations in recent years, in the economic sector, due to errors made mainly by nursing professionals in their notes. The purpose of this study is to demonstrate the impact of nursing notes on hospital glossaries by succinctly revealing the main causes of the problem and emphasizing the importance of having an internal auditor in a hospital unit and the need for correct nursing notes. After the inclusion and exclusion criteria, 21 articles were selected, using the descriptors "nursing audit" and "nursing records". It has been shown that the main causes of glosses are related to nursing professionals due to the partial or total lack of data in the medical records. The care nurse, despite not being an expert in the field, has sufficient capacity to detect a gloss, and that these are not only caused by the mistakes made in the notes or records, but also by the excessive workload that the professionals are subjected to. It was concluded that the biggest causes of glosses in hospital settings are incorrect nursing notes. There is a need for research in order to describe a more current panorama for the theme in question.

KEYWORDS

Audit in Nursing. Nursing Records.

1 INTRODUÇÃO

No mundo contemporâneo as instituições hospitalares vêm sendo submetidas a grandes mudanças no setor tecnológico, social, político, cultural e principalmente na área econômica, gerando um grande desafio para a equipe de saúde, em especial ao profissional de enfermagem, por estar mais próximo do paciente na prestação do cuidado (ROCHA *et al.*, 2014).

Atualmente, as organizações hospitalares dedicam-se em oferecer aos seus clientes uma assistência de qualidade e com o menor custo possível, porém devido a inúmeros e sucessivos erros assistenciais e administrativos acaba-se comprometendo a gestão de qualidade do hospital em elaborar ações e estratégias para a garantia de segurança do paciente e de seus colaboradores, como também contribui para o surgimento das glosas, que ocasionam um enorme déficit econômico, exigindo que haja um processo de auditoria interna mais eficiente a fim de evitá-las (RIBEIRO; SILVA, 2016).

A palavra auditoria surge no latim como "audire", que significa escutar. Antigamente qualquer cidadão que tinha a função de analisar, avaliar ou verificar a originalidade dos fatos sociais e econômicos e que fornecia esses dados a um indivíduo que ocupava um cargo superior era denominado auditor. Na enfermagem, a auditoria pode ser compreendida como a apreciação contínua da qualidade da assistência, também é utilizada como uma ferramenta de controle de custos (CLAUDINO *et al.*, 2013; SOUZA; OLIVEIRA; COLAVOLPE, 2016).

A auditoria no Brasil surgiu pela primeira vez na década de 1980, mais especificamente no ano de 1984, pelo Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS). Nesse momento o INAMPS buscava qualificar o desempenho assistencial, por meio da utilização da auditoria como ferramentas de controle da qualidade dos serviços executados pela equipe multidisciplinar, principalmente a enfermagem (SILVA; RODRIGUES; PIRES, 2016).

A auditoria tem o propósito de verificar a veracidade dos procedimentos realizados e apontar as possíveis glosas ou outras irregularidades (FERNANDES; DUARTE, 2016; VIANA *et al.*, 2015; ASCARI *et al.*, 2015). Pode-se definir glosas hospitalares como o não pagamento total ou parcial de um determinado procedimento hospitalar, por serem considerados ilegítimos devido ao não atendimento às características exigidas pelos planos de saúde ou erros nos preenchimentos dos formulários. A maior parte das glosas hospitalares é causada pela inexistência ou pela falta de compreensão das anotações realizadas pela equipe multiprofissional, principalmente das equipes de enfermagem e médica (SILVA *et al.*, 2017).

Por referir-se a um problema que ocorre com regularidade, principalmente no início da implantação do serviço de auditoria nas instituições, é imprescindível que se estabeleça uma sequência de ações com condutas claras e prazos, evitando uma série de obstáculos e facilitando a relação entre operadoras e os estabelecimentos de saúde (SOUZA; OLIVEIRA; COLAVOLPE, 2016; SILVA *et al.*, 2017).

Diante desta realidade, o presente trabalho teve como objetivo realizar uma revisão integrativa de literatura sobre a importância das anotações de enfermagem no controle das glosas hospitalares, assim como a importância das auditorias hospitalares.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, que tem o objetivo de reduzir de maneira organizada, metódica e globalizante o tema em questão. É intitulado como integrativa em razão de propiciar dados mais abundantes a respeito de um conteúdo ou problema, estabelecendo uma estrutura rica em conhecimento (ASCARI *et al.*, 2015).

A busca de artigos foi realizada por meio da utilização das bases de dados eletrônicas Literatura Latino-americana em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Foram utilizadas as seguintes palavras-chaves de acordo com os descritores em Ciência da Saúde: auditoria em enfermagem, registros de enfermagem. A seleção criteriosa dos artigos foi realizada no mês de agosto de 2017. Primordialmente foram encontrados 202 artigos na base de dados (LILACS) e 40 artigos na (SciELO), fazendo uso do operador booleano *And*.

Os critérios de inclusão foram artigos de periódicos nacionais e internacionais, publicados nos últimos 5 anos, apresentados na íntegra e relacionados com as anotações de enfermagem, a diminuição de gastos e glosas hospitalares. Os critérios de exclusão foram artigos com descrições redundantes, que não tivessem uma descrição desejada de acordo com a temática abordada, cartilhas e teses. De acordo com os critérios de inclusão e exclusão, após a leitura de reconhecimento para obter um

olhar amplo de cada obra, analisar sua utilidade e influência na pesquisa, 21 publicações se enquadraram na descrição desejada sendo 17 nacionais e 4 internacionais.

Em relação aos aspectos éticos o presente estudo por ser de revisão não será submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa de acordo com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), porém todos os preceitos éticos estabelecidos serão respeitados no que se refere a zelar pela legitimidade das informações, privacidade e sigilo, quando necessárias, tomando os resultados desta pesquisa públicos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Essa pesquisa foi composta por 21 artigos que tratam sobre a avaliação dos prontuários, anotações/registros de enfermagem, serviço de auditoria hospitalar, qualidade da assistência e glosas, além de demonstrar o perfil do enfermeiro auditor e assistencial. Porém foram utilizados 13 artigos para discussão devido a sua utilidade e impacto nos resultados do estudo. Os artigos selecionados estão apresentados no quadro abaixo e representam os estudos que foram analisados a partir da temática abordada.

3.1 GLOSAS HOSPITALARES X ANOTAÇÕES DE ENFERMAGEM

Quadro 1 – Distribuição dos artigos sobre anotações de enfermagem e glosas hospitalares, publicados segundo o autor, ano de publicação, periódico título e resultados encontrados. Aracaju SE, 2017

| AUTORES | ANO | PERIÓDICO | TÍTULO | PRINCIPAIS RESULTADOS |
|--|------|---|---|---|
| ROCHA, E. S. B. <i>et al.</i> | 2014 | Rev. Enfermagem UERJ. | Gestão da qualidade na enfermagem brasileira: revisão de literatura. | A literatura analisada revela uma crescente preocupação por parte dos profissionais de enfermagem nos últimos 10 anos, em agregar gestão de qualidade na assistência e atender as normas exigidas pelos seus empregadores. |
| ASCARI, R. A.; VIEIRA, M. A. C.; ASCARI, T. M. <i>et al.</i> | 2015 | Rev. de Saúde Pública de Santa Catarina | Anotações de Enfermagem e Auditoria: Uma Revisão Integrativa da literature. | O estudo demonstrou que a maioria das anotações de enfermagem são incompletas ou até mesmo não existem. Além disso, mostra que na prática, o enfermeiro auditor adequa-se ao cenário hospitalar em que ele se encontra, aperfeiçoando suas técnicas de trabalho que é, sobretudo direcionada para a auditoria retrospectiva, a área. Contábil e aos documentos dos pacientes. |

| AUTORES | ANO | PERIÓDICO | TÍTULO | PRINCIPAIS RESULTADOS |
|---|------|---|---|--|
| DAVID, I. L.; LIMA, M. V. DE S.; TREVISAN, J. A. | 2016 | Simpósio de TCC e Seminário de IC. | Índice de não pagamento devido à ausência de anotações de enfermagem nos registros médicos do paciente e seu impacto na gestão dos processos hospitalares. | Apesar da ausência de checagens e anotações incompletas, a pesquisa revela que essas falhas estão voltadas principalmente para a falta de organização das equipes. E o enfermeiro como gerente da equipe deve criar protocolos, realizar treinamentos para as anotações adequadas de enfermagem a fim de solucionar esses problemas. |
| SOUZA, M. S. M.; OLIVEIRA F. S. G; COLAVOL PE, V. C. | 2016 | Rev. Eletrôn. Atualiza Saúde. | Registro de enfermagem: desafio para as instituições hospitalares na redução de glosas. | O estudo mostra que os maiores causadores das glosas são as anotações de enfermagem, oferecendo como forma de diminuir o problema através de educação continuada para a equipe de enfermagem. Revela também que o déficit de profissionais e jornada de trabalho exaustiva tenha também forte influência na ocorrência das glosas. |

Fonte: Dados da pesquisa.

Segundo Ascari (2015), normalmente as anotações de enfermagem são incompletas ou até não existem, dificultando a continuidade da assistência. Claudino (2013) reforça que os prontuários são compostos de rasuras, uso do corretor gráfico e ilegibilidade, evoluções sem o número do conselho regional de enfermagem e sem checagem dos procedimentos realizados. Os profissionais de enfermagem por passar mais tempo ao lado do paciente e ser o maior responsável pela continuidade da assistência é o indivíduo que mais comete falhas no registro assistencial e que às vezes podem acarretar em danos graves aos pacientes que necessitam do cuidado.

No entanto, de acordo com Souza (2016) esses erros cometidos, não estão diretamente ligados apenas aos profissionais, mas também pela instituição, devida a exaustiva jornada de trabalho e o déficit de profissionais, que juntos desordenam a equipe e acabam influenciando em pouca produtividade, falta de qualidade e desatenção nos procedimentos realizados, ocasionando em erros. Já David (2016) vincula a ausência de checagens, anotações incompletas e demais erros cometidos pelos

profissionais de enfermagem à falta de organização e responsabilidade da equipe, que em sua grande parte por estar vários anos no vínculo empregatício ou ter estabilidade no mesmo, tornam-se displicentes executando os serviços de forma errônea.

Segundo Rocha (2014), nos últimos 10 anos os profissionais, em especial os de enfermagem, estão mais preocupados em agregar a gestão de qualidade na assistência. Isso porque os usuários estão mais exigentes e conhecedores dos seus direitos e as empresas hospitalares por conta da concorrência sentem-se pressionadas e acabam oferecendo serviços mais completos, atingindo os mais altos padrões recomendados. Essas mudanças refletiram diretamente no desempenho dos profissionais, uma vez que eles devem estar à altura da empresa para se manter no mercado de trabalho.

3.2 A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA

Quadro 2 – Distribuição dos artigos sobre a importância da auditoria interna, publicados segundo o autor, ano de publicação, periódico título e resultados encontrados. Aracaju SE, 2017

| AUTORES | ANO | PERIÓDICO | TÍTULO | PRINCIPAIS RESULTADOS |
|--|------|----------------------------------|---|--|
| SIQUEIRA, P. L. F. | 2014 | Caderno Saúde e Desenvolvimento. | Auditoria em Saúde e atribuições do enfermeiro auditor. | Após análise do estudo, chegou-se à conclusão que a auditoria em enfermagem nos últimos anos vem sendo aderida pelos hospitais, demonstrando a importância e necessidade do trabalho de um enfermeiro auditor nas casas de saúde. Revela que as instituições estão em constante transformação e que por isso o enfermeiro auditor deve estar aberto a essas mudanças acompanhando o ritmo. |
| GUERRER, G. F. F.; LIMA, A. F. C.; CASTILHO, V. | 2015 | Rev. Brasileira em Enfermagem. | Estudo da Auditoria de contas em um hospital de ensino. | No presente estudo, 2.613 contas hospitalares, referentes ao período de janeiro a dezembro do ano 2011, foram pré-analisadas por auditores médicos e enfermeiros evitando um prejuízo de mais de R\$600.000,00 |

| AUTORES | ANO | PERIÓDICO | TÍTULO | PRINCIPAIS RESULTADOS |
|--|------|---------------------------------|---|--|
| VIANA, C.D.; BRAGAS, L. Z. T.; LAZZARI, D. D. <i>et al.</i> | 2015 | Texto & contexto enfermagem. | Implantação da auditoria concorrente de enfermagem: um relato de experiência | Enfatiza a importância da auditoria não apenas voltada para análise dos documentos/prontuários, mas tendo um olhar crítico para o paciente como um todo. É necessário que o enfermeiro auditor observe como os serviços estão sendo prestado aos usuários, não sendo apenas fiscalizador, mas também um educador, intervendo no momento de sua prática mostrando a equipe o real significado da auditoria. |
| LOURENÇO, A. E.; MALHEIROS, I. | 2017 | Miriade Científica. | Avaliação da Qualidade da Assistência de enfermagem por meio de auditoria: uma revisão bibliográfica. | O estudo mostra deficiências nas publicações, tornando-se necessários estudos mais abrangentes e atuais voltadas para a área da auditoria, enfatizando a necessidade de pesquisa e incentivo institucional para a realização das mesmas. |
| SILVA, J. A. S. V.; HINRICHS, S. L.; BRAYNER, K. A. C. <i>et al.</i> | 2017 | Rev. de Administração em Saúde. | Glosas hospitalares e o uso de protocolos assistenciais: revisão integrativa da literatura. | É fundamental que o enfermeiro e demais profissionais tenham uma reflexão crítica sobre as auditorias, não apenas no aspecto financeiro, mas também como uma forma de garantir a qualidade da assistência. Ressalta-se a necessidade de exercitar as equipes multiprofissionais na melhoria das anotações, principalmente na legibilidade. |

Fonte: Dados da pesquisa.

A enfermagem, apesar da economia do país em crise, é uma das maiores classes de profissionais no Brasil e nos últimos anos foi a que mais empregou, tornando-se constante a procura de profissionais auditores, principalmente na área da enfermagem (GUERRER; LIMA; CASTILHO, 2015).

Siqueira (2014), ainda reforça que as instituições estão em constante transformação e que por isso o enfermeiro auditor vem sendo aderido as instituições por estar aberto as mudanças e acompanhar o ritmo econômico, mantendo sempre seu conhecimento acerca dos problemas capitalistas atualizados. Guerrer (2015), em uma pesquisa realizada em um hospital de São Paulo demonstrou que por intermédio o auditor interno, foram interceptados mais de R\$600.000,00 de glosas ocasionadas por médicos e enfermeiros durante 1 ano, ou seja, reforça-se com clareza que o auditor interno ele é fundamental na manutenção econômica do hospital e que suas habilidades bem aplicadas garantem a qualidade e segurança da assistência.

De acordo com Viana (2015), SILVA e outros autores (2017), o enfermeiro auditor não deve apenas atentar-se para os prontuários e documentos na tentativa de detectar alguma perda financeira. Pelo contrário, ele deve ter um olhar crítico para o paciente, realizando visitas *in loco*, não ficando preso as fichas e outros documentos, deve-se analisar a assistência e de como os serviços estão sendo realizados, atuando não apenas como um fiscalizador, mas também como educador intervendo e orientando a equipe no momento de sua prática, para que os profissionais possam entender a real importância da auditoria interna.

Auditoria *in loco* é essencial para o trabalho com excelência, pois rotinas antigas, cópias de prontuários, estão defasadas e não trazem tanta segurança e eficiência diante do grande número de usuários atendidos diariamente. Apesar da grande dificuldade por se tratar de uma mudança cultural, é necessário que essa prática se torne constante nos hospitais e que sejam aperfeiçoadas de acordo com a situação real de cada local (LOURENÇO; MALHEIROS, 2017).

3.3 AÇÕES EDUCATIVAS RELACIONADAS ÀS GLOSAS HOSPITALARES

Quadro 3 – Distribuição dos artigos sobre a importância da auditoria interna, publicados segundo o autor, ano de publicação, periódico título e resultados encontrados. Aracaju SE, 2017

| AUTORES | ANO | PERIÓDICO | TÍTULO | PRINCIPAIS RESULTADOS |
|------------------------------|------|------------------|---|---|
| FERNANDES, S. N.; DUARTE, F. | 2016 | Rev. ACRED-ISSN. | Auditoria Interna como Ferramenta de Melhoria da Qualidade em um Home Care. | Estudo revela melhoria no processo de qualidade e maior facilidade na detecção de fragilidades no processo de trabalho após a implantação do serviço de auditoria interna, mostrando que também as pequenas empresas podem implantar o processo de auditar. |

| AUTORES | ANO | PERIÓDICO | TÍTULO | PRINCIPAIS RESULTADOS |
|--|------|--|---|--|
| SEIXAS, L. M.; OLIVEIRA, L. S.; ZAMBERLAN, C. | 2016 | Disciplinarum ciential Saúde | Auditoria em Enfermagem na Capacitação da equipe de saúde. | Detectaram-se inúmeros erros que acarretam em glosas como o não aprazamento de oxigênio, de curativo, evoluções ilegíveis e incompletas, ausência de carimbo. Após uma capacitação e abordagem explanatória sobre a auditoria, os prontuários chegaram ao setor sem os erros citados. |
| CAMPOS, I. A.; SANTOS, M. G. C. de L.; NEGREIROS, V. M. | 2017 | Repositório Institucional Tiradentes- FA- CIPE. | Reflexões so- bre a auditoria em enferma- gem. | Enfatizou a importância dos profissionais de enfermagem no processo de auditoria, na qualidade da assistência e na mensuração das contas hospitalares. Revela que se houver capacitação, para as equipes de saúde haverá certamente a diminuição de erros básicos no prontuário dos pacientes como a falta de checagem e evoluções inadequadas, além da conscientização. |
| SILVA, J. A. S. V.; HINRIC HSEN, S. L.; BRAYNER, K. A. C. <i>et al.</i> | 2017 | Rev. de Administração em Saúde. | Glosas hospi- tulares e o uso de protocolos assistenciais: revisão in- tegrativa da literatura. | É fundamental que o enfermeiro e demais profissionais tenham uma reflexão crítica sobre as auditorias, não apenas no aspecto financeiro, mas também como uma forma de garantir a qualidade da assistência. Ressalta-se a necessidade de exercitar as equipes multiprofissionais na melhoria das anotações, principalmente na legibilidade. |

Fonte: Dados da pesquisa.

É fundamental que o enfermeiro e demais profissionais tenham uma reflexão crítica sobre as auditorias, não apenas no aspecto financeiro, mas também como uma forma de garantir a qualidade da assistência (SILVA *et al.*, 2017). Havendo capa-

citações e treinamentos para as equipes de saúde haverá certamente a diminuição de erros básicos no prontuário dos pacientes como a falta de checagem e evoluções inadequadas (CAMPOS; SANTOS; NEGREIROS, 2017).

É necessário que o enfermeiro, como líder, esteja sempre atento às necessidades de sua equipe, realizando sempre que necessário ações educativas com intuito de prover melhorias não apenas no serviço prestado ao usuário, mas também no ambiente de trabalho. É perceptível a importância de capacitar com certa frequência as equipes de saúde, principalmente as de enfermagem, treinamentos para melhoria de suas anotações e como deve ser feito o preenchimento dos dados no prontuário, até porque é um processo lento e que envolve mudança de hábitos.

Uma pesquisa em uma empresa de *Home Care*, concluiu que após implantação do serviço de auditoria e educação em saúde sobre glosas, os prontuários chegaram sem erros, comprovando a utilidade e eficácia da ação na detecção de fragilidades operacionais e assistenciais na equipe de saúde (SEIXAS; OLIVEIRA; ZAMBERLAN, 2016; FERNANDES; DUARTE, 2016). Isso mostra que essas ações não devem ser apenas aplicadas nas grandes instituições, mas que também as pequenas empresas tenham um olhar crítico diante da sua realidade, tentando identificar fatores que possam atrapalhar na prestação de seus serviços e na redução dos custos e assim possam atingir as suas metas.

Atualmente, com o cenário econômico presente no nosso país, a educação continuada para a equipe de enfermagem é o melhor método para ser aplicado, é eficiente, de baixo custo para a instituição hospitalar e com resultados imediatos. Contudo, é preciso que os profissionais do Núcleo de Educação Permanente (NEP) juntamente com o enfermeiro auditor, enfermeiros assistenciais e coordenadores de enfermagem criem parcerias e possam desenvolver com a sua equipe capacitações rotineiramente, a fim de averiguar seus conhecimentos sobre as temáticas, sanando todas as dúvidas além de estar sempre atualizando seus conhecimentos.

4 CONCLUSÃO

Este artigo evidencia os impactos negativos que os erros nos registros de enfermagem podem causar na instituição de saúde, primordialmente em seus aspectos econômicos. Reforçando a necessidade da adesão e/ou aperfeiçoamento, dos serviços de auditoria interna com vistas a reduzir as glosas hospitalares, assegurar aos profissionais a execução do seu trabalho de acordo com os princípios éticos e legais que a competem, gerenciar o controle de qualidade da assistência prestada e satisfação do usuário, assim como também conscientizar especialmente os profissionais de enfermagem sobre os impactos que as anotações de enfermagem podem causar nas instituições.

Diante dos artigos analisados concluiu-se que os causadores mais comuns das glosas são as anotações de enfermagem relacionadas à falta de clareza, ilegibilidade e de ausência de consistência das informações, acompanhadas pela ausência de checagem dos procedimentos realizados. É perceptível que grande parte dos profis-

sionais de enfermagem não tem conhecimentos sobre a auditoria, comprometendo todo o processo assistencial, técnico e administrativo do cuidado prestado.

O enfermeiro assistencial precisa atuar como líder na equipe e por estar mais próximo da equipe de enfermagem, precisa estar mais atento e ser mais questionador em relação aos preenchimentos dos prontuários e da realização dos procedimentos, na tentativa de identificar falhas que acarretam no surgimento das glosas ou detectar necessidades da própria equipe e supri-las por meio de capacitações/treinamentos, impedindo a tempo de gerarem consequências maiores. A presença da auditoria interna em enfermagem de acordo com os resultados mostrou-se fundamental e de extrema resolutividade na redução dos prejuízos financeiros, fortalecendo a área de atuação do auditor interno e o quanto é importante o serviço de auditoria interna nos estabelecimentos de saúde.

Contudo, percebe-se que a maioria dos estudos sobre auditoria em enfermagem utiliza como embasamento teórico literaturas antigas, havendo realmente a necessidade de pesquisas a fim de descrever um panorama mais atual para a temática em questão. É nítido que a auditoria nos hospitais vem crescendo em um ritmo acelerado e que a sua grande procura estimula a formação de novos auditores mais preparados e aptos para enfrentar os grandes desafios da profissão.

REFERÊNCIAS

ASCARI, R.A. *et al.* Anotações de enfermagem e auditoria: uma revisão integrativa da literatura. **Revista de Saúde Pública de Santa Catarina**, v.8, n.2, p.111-121, 2015.

CAMPOS, I. A.; SANTOS, M.G.C. de L.; NEGREIROS, V.M. **Reflexões sobre a auditoria em enfermagem**. Repositório Institucional Tiradentes-FACIPE, 2017.

CLAUDINO, H.G. *et al.* Auditoria em registros de enfermagem: revisão integrativa da literatura. **Revista em enfermagem UERJ**, v.21, n.3, p.397-402, 2013.

DAVID, I.L.; LIMA, M.V. DE S.; TREVISAN, J.A. Non-payment index due to the absence of nursing annotations in the medical records of the patient and its impact on management of hospital processes. **Simpósio de TCC e Seminário de IC**, v.2, n.2, p.1723, 2016.

FERNANDES, S.N.; DUARTE, F. Auditoria Interna como Ferramenta de Melhoria da Qualidade em um Home Care. **Revista ACRED-ISSN**, v.6, n.12, p.39, 2016.

GUERRER, G.F.F.; LIMA, A.F.C.; CASTILHO, V. Estudo da auditoria de contas em um hospital de ensino. **Revista brasileira em enfermagem**, v.68, n.3, p.414- 420, 2015.

LOURENÇO, A.E.; MALHEIROS, I. Avaliação da qualidade da assistência de enfermagem através de auditoria: uma revisão bibliográfica. **Miriade Científica**, v.1, n.2, 2017.

RIBEIRO, B.S.; SILVA, M.C. Auditoria de enfermagem e sua importância no ambiente hospitalar: uma revisão de literatura. **Revista de Enfermagem da FACIPLAC**, v.2, n.2, 2016.

ROCHA, E.S.B. *et al.* Gestão da qualidade na enfermagem brasileira: revisão de literatura [Quality management in brazilian nursing: a literature review]. **Revista Enfermagem UERJ**, v.21, n.6, p.812-817, 2014.

SEIXAS, L.M.; OLIVEIRA, L.S.; ZAMBERLAN, C. Auditoria em enfermagem na capacitação da equipe de saúde. **Disciplinarum cientia| Saúde**, v.16, n.1, p.19- 25, 2016.

SILVA, A.I.; RODRIGUES, J.D.; PIRES, M.A. O papel do enfermeiro na auditoria de enfermagem. **Revista Ciência e Sociedade**, v.1, n.1, 2016.

SILVA, J.A.S.V. *et al.* Glosas hospitalares e o uso de protocolos assistenciais: revisão integrativa da literatura. **Revista de Administração em Saúde**, v.17, n.66, 2017.

MAIA, A.B.B. *et al.* Compilação técnico-científica acerca da auditoria e gestão de qualidade: revisão integrativa. **Revista de enfermagem UFPE** on line-ISSN: 1981-8963, v. 11, n. 3, p. 1489-1494, 2017.

SIQUEIRA, P. L. de F. Auditoria em saúde e atribuições do enfermeiro auditor. **Caderno Saúde e Desenvolvimento**, v.3, n.2, jul. /dez. 2014.

SOUZA, M.S.M.; OLIVEIRA F.S.G; COLAVOLPE, V.C. Registro de enfermagem: desafio para as instituições hospitalares na redução de glosas. **Revista Eletrônica Atualiza Saúde**, Salvador, v.3, n.3, p.84-91, jan-jun. 2016.

VIANA, C.D. *et al.* Implantação da auditoria concorrente de enfermagem: um relato de experiência. **Texto & contexto enfermagem**, Florianópolis, v.25, n.1, p.325, 2015.

Data do recebimento: 16 de Dezembro de 2017

Data da avaliação: 13 de Junho 2018

Data de aceite: 3 de Julho de 2018

1 Mestre em Saúde e Ambiente pela Universidade Tiradentes – UNIT; Especialista em UTI, Emergência e Enfermagem do Trabalho; Professora na Universidade Tiradentes – UNIT/SE; Enfermeira.

Email: hendyaracarvalho@hotmail.com

2 Acadêmico de Enfermagem da Universidade Tiradentes – UNIT. Email: ayslansantos@hotmail.com.br

3 Acadêmica de Enfermagem da Universidade Tiradentes – UNIT. Email: raianyssa@hotmail.com

4 Mestre em enfermagem pela Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS; Professora na Universidade Tiradentes – UNIT/SE; Enfermeira. Email: rebecca.gois@hotmail.com

5 Especialista em Auditoria em Serviços e Sistemas de Saúde, Gestão em Saúde e controle de infecção hospitalar; professora na Universidade Tiradentes – UNIT/SE; Enfermeira. Email: ivnahelena@hotmail.com

